

Cidades.

Bebê com meningite na Serra

Mais um caso de meningite foi confirmado ontem. Desta vez, uma criança de pouco mais de 1 ano, na Serra. Mas foi descartado o tipo meningocócica. **Página 7**

EDITORA:
ANDRÉA PIRAJÁ
apiraja@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

AUDITORIA DA RODOSOL CONCLUSÃO SÓ EM 2015

Pela terceira vez os trabalhos foram adiados por mais 60 dias



GABRIEL LORDÉLLO/ARQUIVO

Cobrança do pedágio na Terceira Ponte foi suspensa em abril

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Pela terceira vez foi adiada a conclusão da auditoria que está sendo realizada no contrato assinado com a concessionária Rodosol. A empresa administra a Terceira Ponte e os 67,5 quilômetros da Rodovia do Sol. A prorrogação por mais 60 dias foi aprovada ontem pelo Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), postergando também a decisão sobre o futuro da cobrança de pedágio na ponte.

A expectativa era de que os trabalhos fossem concluídos até o próximo dia 10. Mas, segundo o relator Carlos Ranna, os auditores vão precisar de mais prazo para examinar 10.262 páginas de documentos, totalizando 47 novos volumes que foram acrescentados ao processo após manifestação de todos que foram notificados.

Ranna destacou ainda a complexidade do assunto, que envolve conhecimentos multidisciplinares, e o fato de se tratar de 14 anos de concessão rodoviária, en-

DEMORA

“Ninguém estende tanto tempo para fazer uma auditoria no Tribunal de Contas. Vai entrar para o livro dos records, o Guinness Book”

PAULO HARTUNG
GOVERNADOR ELEITO

globando diversos eventos e agentes. Agora espera-se que o relatório final seja entregue até fevereiro, já que a prorrogação serão acrescidos 15 dias de recesso de final de ano do Tribunal.

Ele será encaminhado para emissão de parecer do Ministério Público de Contas. Logo depois seguirá para o relator. Caberá a ele a elaboração do voto, que será levado ao plenário da Casa, para julgamento final.

A demora na conclusão da auditoria, iniciada em 2013, levou o governador eleito, Paulo Hartung, a destacar que ela vai entrar

para o livro dos records. “Ninguém estende tanto tempo para fazer uma auditoria no Tribunal de Contas. Vai para o Guinness Book”, disse, em entrevista para A GAZETA no mês passado.

Em abril deste ano, uma prévia do relatório foi apresentada e apontou irregularidades, incluindo um desequilíbrio financeiro de R\$ 798,7 milhões, favorável à concessionária e desfavorável ao governo.

Com base nesse resultado o governador Renato Casagrande suspendeu a cobrança do pedágio, cujo valor tinha sido reduzido pela justiça semanas antes de R\$ 1,90 para R\$ 0,80.

A realização da auditoria foi determinada pela juíza Heloisa Cariello, da 2ª Vara da Fazenda Pública Estadual de Vitória, em 9 de julho de 2013. Ela aceitou um pedido do Ministério Público Estadual. Na mesma data, o Tribunal de Contas iniciou a auditoria a partir de pedidos do Estado e de outros setores para que fosse feita uma avaliação do contrato.

ADIAMENTOS

Julho de 2013

O Tribunal de Contas inicia a auditoria no contrato da Rodosol.

Outubro de 2013

Aprovado o primeiro adiamento, por 90 dias, com conclusão prevista para fevereiro de 2014.

Fevereiro de 2014

Tribunal define segundo adiamento, estabelecendo que a conclusão da primeira fase dos trabalhos seria em abril deste ano.

Abril de 2014

Divulgado relatório prévio que apontou um desequilíbrio financeiro de R\$ 798,7 milhões.

Novembro de 2014

Conclusão do relatório final, prevista para o dia 10 novembro, é adiada por mais 60 dias. A este prazo soma-se mais 15 dias de recesso de fim de ano do Tribunal. A conclusão fica para fevereiro de 2015.

Estado quer contratar nova consultoria

▄ Paralelamente à auditoria que está sendo realizada pelo Tribunal de Contas, o governo do Estado acenou com a intenção de contratar uma consultoria para fazer a avaliação do reequilíbrio econômico e financeiro da Rodosol. O custo previsto era de R\$ 800 mil.

Para os trabalhos a Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Arsi) indicou a Fundação Getúlio Vargas (FGV), mas outras empresas estavam sendo consideradas.

Segundo a Arsi, o objetivo desta consultoria é estabelecer metodologias de cálculo a serem adotadas pela Arsi, e uma ferramenta que permita fazer as análises econômica e financeiras do contrato.

A necessidade de tal ferramenta surgiu após a divulgação do relatório pré-

vio Tribunal de Contas, que apontou um desequilíbrio de R\$ 798,7 milhões.

O processo de contratação da empresa, iniciado em agosto, foi temporariamente suspenso por falta de recursos. Também foi considerado que faltam dois meses para o término deste governo.

Aquaviário: indicado relator

▄ **O conselheiro Carlos Ranna será o relator do processo que analisará a representação contra a licitação do novo Aquaviário. A escolha foi feita por sorteio, em sessão realizada ontem no Tribunal de Contas do Estado. A licitação tem valor estimado de R\$ 1.409.965.397,70.**